

## INSTRUÇÃO DE USO

### Ágar Cromogênico Candida

#### ■ 1. DESCRIÇÃO E USO

Aplicação: Isolamento seletivo;

Microrganismo: *Candida* spp.

Área: Análises Clínica

Meio cromogênico diferencial e seletivo para o isolamento e identificação de *Candida* spp. de relevância clínica.

#### ■ 2. PRINCÍPIOS E USOS

O Ágar Cromogênico Candida é uma formulação cromogênica alternativa aos meios tradicionais para detecção e isolamento de *Candida* spp.

As diferentes espécies de *Candida* produzem diferentes tipos de infecções. Candidíase, a infecção fúngica oportunista mais comum, é freqüentemente causada por *Candida albicans*. As infecções por *Candida tropicalis* e *Candida glabrata* ocorrem com menos frequência. *Candida* spp. estão presentes em amostras clínicas devido a contaminação ambiental, colonização ou processo de doença. *Candida albicans* é a mais comum e geralmente é suscetível ao grupo azol dos agentes antifúngicos. No entanto, *Candida glabrata*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei* são tolerantes ao azole, portanto, a rápida identificação das diferentes espécies de *Candida* é essencial para o correto diagnóstico e tratamento. *Candida auris* é uma levedura multirresistente emergente. A infecção por *C. auris* está associada a altas taxas de mortalidade e costuma ser resistente a várias classes de antifúngicos. O Ágar Cromogênico Candida permite a detecção desta última espécie também.

No meio de cultura, a glicose é o carboidrato fermentável que fornece carbono e energia. A peptona fornece nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento. O cloranfenicol é um antibiótico que ajuda a isolar fungos patogênicos de material altamente contaminado, pois inibe a maioria das bactérias contaminantes. É um antibiótico recomendado para uso com meios de comunicação bacteriano. A mistura cromogênica permite a identificação e diferenciação das três espécies de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei*, produzindo resultados de fácil leitura em uma placa, por apresentarem colônias de diferentes cores. O ágar bacteriológico é o agente solidificante.

#### ■ 3. COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Peptonas especiais	15,0
Extrato de Levedura	4,0
Substratos cromogênicos	7,22
Ágar base	15,0
Hidrogenofosfato dipotássico	1,0
Cloranfenicol	0,50
<b>pH 6,3 ±0,2</b>	

#### ■ 4. TIPOS DE AMOSTRAS

Para o diagnóstico clínico, use qualquer tipo de amostra clínica (saliva, vagina entre outras amostras).

Para amostras clínicas, siga as técnicas apropriadas para manusear as amostras de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo laboratório.

Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes de serem descartados.

#### ■ 5. PROCEDIMENTO TÉCNICO

1-Retirar as placas do pacote que irão ser utilizadas, em ambiente asséptico, e manter as demais sob refrigeração;

2-Repousar as placas em temperatura ambiente para que possa estabilizar/ secar, caso necessário incubar as placas em uma estufa de 35°C a 37°C.

3-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório, promovendo o estriamento com alça bacteriológica;

4-Incubar o material em estufa bacteriológica em condições aeróbias a 35 ± 2°C por 24, 48 e 72 horas.

5-Havendo crescimento, realizar leitura conforme procedimento estipulado pelo laboratório;

#### ■ 6. CONTROLE DE QUALIDADE

- Cor do meio preparado: âmbar
- pH (25°C): ,6.3 ± 0,2
- Cepa controle para teste de inibição
- Cepa controle para teste de positividade

Para o controle interno de qualidade, é recomendado o uso de cepas padrão ATCC ou derivadas.

Microrganismo	Inóculo (UFC)	Crescimento	Recuperação	Coloração
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Verde claro
<i>Candida glabrata</i> ATCC 15126	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Creme a Branco
* <i>Teunomyces krusei</i> ATCC 24408	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Roxo a Lilás
<i>Candida tropicalis</i> ATCC 750	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Azulado a Roxo
<i>Candida kefyr</i> ATCC 66058	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Creme a Branco com centro de Lilás a Roxo
<i>Candida utilis</i> ATCC 9950	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Rosa opaco a Roxo rosado
<i>Candida parapsilosis</i> ATCC 22019	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Branco a Creme
<i>Candida membranifaciens</i> ATCC 20137	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Branco a Creme
<i>Candida dubliensis</i> NCPF 3949	50-100	Bom a Ótimo	≥ 50%	Verde opaco
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≥ 10 <sup>4</sup>	Inibição total	0%	NA
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	≥ 10 <sup>4</sup>	Inibição total	0%	NA

\*= Nova nomenclatura para *Candida krusei*

A Advagen Biotech segue ao disposto na Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

Para que ocorra o melhor desempenho do produto o usuário deve seguir as instruções abaixo:

Leitura completa deste conteúdo, aplicando as instruções de uso, manipulação, armazenamento e descarte do produto;

Transporte e armazenamento adequados do produto; Equipamentos e demais acessórios adequados para uso em laboratório;

Previamente à venda, todo o lote do produto é submetido a testes de qualidade específicos, de forma periódica, até a data da validade deste.

## ■ 7. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Ao receber os produtos, o laboratório deve verificar a integridade e ausência de avarias, garantindo que o

produto recebido está em condições adequadas; caso o produto esteja não-conforme comunicar a Advagen, para as devidas ações.

Este produto pode ser transportado em temperatura ambiente por até 3 dias.

Em ambiente de laboratório, as placas devem ser armazenadas em temperaturas de 2° a 8°C, condições essenciais para a estabilidade e integridade do produto até a data de validade expressa em rótulo. Não sendo recomendado a utilização de refrigeradores do tipo Frost-Free, devido a característica deste em gerar desidratação do ambiente interno do refrigerador, podendo comprometer a eficácia do produto.

Apesar do produto ser suplementado com inibidores, altas cargas bacterianas na amostra podem gerar uma inibição parcial e cepas multirresistentes podem não ser inibidas.

Pode ser observada uma ligeira variação na cor dos isolados, pois a reação se baseia nas enzimas presente no organismo.

Cepas selvagens podem apresentar pequenas mutações que podem alterar as reações cromogênicas, causando pequenas alterações nas colorações esperadas nas colônias.

Este produto apresenta fotossensibilidade, sendo enviado e entregue protegido da luz, este deve ser mantido abrigado da luz, seja natural ou artificial, até a sua utilização, sob pena de perda de atividade dos substratos cromogênicos e descaracterização das respostas e cores esperadas.

A manipulação dos produtos deve ser criteriosa, devido à alta sensibilidade deste item quanto a mudança brusca de temperatura repetidas vezes e a luminosidade impactando no desempenho do meio de cultura.

## ■ 8. PRECAUÇÕES

Não manusear o produto ou placas sem os EPIs adequados;

O laboratório deve conter os EPCs adequados para o uso coletivo;

Apesar de ser um produto livre de contaminação, é importante manuseá-lo como potencial fonte infecciosa;

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos/cosméticos na área de trabalho onde haja o manuseio de reagentes e amostras;

Tratando-se de um produto que pode facilmente ser contaminado pelo ambiente ou manipulação, recomenda-se que a manipulação das placas ocorra somente dentro de cabine e próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos;

Verificar, antes da utilização, o aspecto e as características do produto. Este deve se apresentar livre de contaminações visíveis, límpido, homogêneo e com volume conforme sua apresentação;

Qualquer irregularidade ou característica diferente do descrito, torna o produto inadequado ao uso. A presença de colônias de microrganismos, ou aspecto estranho ao produto, acarreta a necessidade de descarte do material, sendo este impróprio à utilização;

Recomenda-se que este produto, assim como todo material utilizado no processo de análise, seja inativado, por

autoclavação, a 121°C, em pressão de 1 ATM, de 15 a 20 minutos, antes do seu descarte final.

#### ■ 9. APRESENTAÇÃO

Embalagens com 10 placas dispostas lateralmente em dois grupos de 05 e acondicionadas com a tampa para baixo e protegidos da luz.

Cod.:300M22072H – apresentação 60 x15mm.

Cod.:300M22068H – apresentação 90 x15mm

#### ■ 10. REFERÊNCIA

1. American Public Health Association, Standard Methods for the Examination of Dairy Products, 1978, 14th Ed., Washington D.C.
2. 3. Jorgensen, J.H., Pfaller, M.A., Carroll, K.C., Funke, G., Landry, M.L., Richter, S.S and Warnock., D.W. (2015) Manual of Clinical Microbiology, 11th Edition. Vol. 1.
4. Perry J. L. and Miller G. R., 1987, J. Clin. Microbiol., 25: 2424 - 2425.
5. Rousselle P., Freydiere A., Couillerot P., de Montclos H. and GilleY., 1994, J. Clin. Microbiol. 32:3034-3036.
- Isenberg, H.D. Clinical Microbiology Procedures Handbook 2nd Edition.
6. Salfinger Y., and Tortorello M.L., 2015, Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods, 5th Ed., American Public Health Association, Washington, D.C.

#### ■ 11. DADOS DO FABRICANTE

**Fabricado por: Advagen Biotech Ltda | CNPJ:**

22.565.307/0001-72

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida – ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

[www.advagen.com.br](http://www.advagen.com.br)

#### ■ 12. REGISTRO ANVISA

81472060002

#### ■ 13. RESPONSÁVEL TÉCNICA

Natalia Venturinelli Nobre – CRBM 28001